
	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>		
<p>Autor: Dep. Dr. João</p>		

Fica aditado o artigo 43-B ao projeto de lei n.º 580/2019, Mensagem nº 100, com a seguinte redação:

“Art.43-B Os Deputados Estaduais devem destinar 30% dos recursos de sua emenda parlamentar individual destinado obrigatoriamente para saúde para aplicação em Hospitais Regionais e Consórcios Intermunicipais de Saúde. “

JUSTIFICATIVA

A Comissão de Saúde desta Casa de Leis tem visitado os Hospitais Regionais e tem constatado a difícil situação que os mesmos passam.

Atualmente, o Estado de Mato Grosso responde por 10 Hospitais Regionais. Destes, sete (Colíder, Cáceres, Alta Floresta, Sorriso, Várzea Grande, Rondonópolis e Sinop) são geridos diretamente pela SES-MT e três (Água Boa, Barra do Bugres e Peixoto de Azevedo) administrados por Consórcios Intermunicipais.

Faltam camas, equipamentos, profissionais da área, equipamentos velho e quebrado, etc.

A falta de recursos financeiros é evidente e diante da grave situação que o Estado atravessa existe pouca expectativa de sanar as deficiências desses hospitais.

Os Hospitais Regionais desempenham um papel fundamental na saúde pública de nosso Estado com alta taxa de ocupação.

Os Consórcios Intermunicipais de Saude também desempenham um papel fundamental na saúde de nosso Estado. Muitos são responsáveis pela gestão dos Hospitais Regionais.

Resolver os problemas desses Hospitais significa a diminuição das transferências de doentes para Cuiabá.

Nos últimos anos a maior parte das emendas parlamentares foram destinadas para compra de ambulâncias e ônibus para transporte de pacientes para Cuiabá.

Precisamos inverter esta situação, investindo nos hospitais regionais poderemos possibilitar que a população tenha um melhor atendimento em sua própria região.

As pessoas vem para Cuiabá porque não tem outra opção, se elas pudessem seriam atendidas próxima de seu município. Um morador de Nova Canaã do Norte por exemplo prefere ser atendido em Colíder, Alta Floresta ou Cuiabá.

Infelizmente, em 2016 destinamos 20 milhões para compra de ambulâncias, entendemos se esses recursos fossem destinados para os hospitais regionais os benefícios seriam muito mais sentidos pela população.

Se concentrarmos nossos esforços de maneira coletiva contribuiremos muito mais para melhorar a saúde pública em nosso Estado do que trabalhar de maneira individual.

É importante trabalhar de maneira organizada, o colegiado dessa Casa precisa definir prioridades na área de saúde e aplicar esses recursos nas mesmas. Quem vai definir onde serão aplicados esses recursos não será um parlamentar, mas todos os Deputados.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 11 de Junho de 2019

Dr. João
Deputado Estadual